

Índice

<i>Prefácio</i>	7
-----------------------	---

SECCÃO I

O MESMO E O OUTRO

A. <i>Metafísica e transcendência</i>	19
1. Desejo do invisível	19
2. Ruptura da totalidade	21
3. A transcendência não é a negatividade	27
4. A metafísica precede a ontologia	29
5. A transcendência como ideia do infinito	35
B. <i>Separação e discurso</i>	40
1. O ateísmo ou a verdade	40
2. A verdade	48
3. O discurso	52
4. Retórica e injustiça	59
5. Discurso e ética	61
6. O metafísico e o humano	66
7. O frente a frente, relação irreduzível	69
C. <i>Verdade e justiça</i>	71
1. A liberdade posta em questão	71
2. A investidura da liberdade ou a crítica	74
3. A verdade supõe a justiça	80
D. <i>Separação e absoluto</i>	93

SECÇÃO II

INTERIORIDADE E ECONOMIA

A. <i>A separação como vida</i>	99
1. Intencionalidade e relação social	99
2. Viver de... (fruição). A noção de realização	100
3. Fruição e independência	105
4. A necessidade e a corporeidade	106
5. Afectividade como ipseidade do eu	108
6. O eu da fruição já não é nem biológico nem sociológico....	111
B. <i>Fruição e representação</i>	113
1. Representação e constituição	113
2. Fruição e alimento	119
3. O elemento, as coisas, os utensílios	122
4. A sensibilidade	127
5. O formato mítico do elemento	133
C. <i>Eu e dependência</i>	135
1. A alegria e os seus amanhãs	135
2. O amor da vida	137
3. Fruição e separação	139
D. <i>A morada</i>	144
1. A habitação	144
2. A habitação e o feminino	146
3. A casa e a posse	149
4. Posse e trabalho	150
5. O trabalho e o corpo, a consciência	156
6. A liberdade da representação e a doação	161
E. <i>O mundo dos fenómenos e a expressão</i>	169
1. A separação é uma economia	169
2. Obra e expressão	171
3. Fenómeno e ser	174

SECÇÃO III

O ROSTO E A EXTERIORIDADE

A. <i>Rosto e sensibilidade</i>	181
B. <i>Rosto e ética</i>	188
1. Rosto e infinito	188
2. Rosto e ética	192
3. Rosto e razão	196
4. O discurso instaure a significação	199
5. Linguagem e objectividade	204
6. Outrem e os outros	207
7. A assimetria do interpessoal	210
8. Vontade e razão	212
C. <i>A relação ética e o tempo</i>	215
1. O pluralismo e a subjectividade	215
2. O comércio, a relação histórica e o rosto	222
3. A vontade e a morte	229
4. A vontade e o tempo: a paciência	234
5. A verdade do querer	238

SECÇÃO IV

PARA ALÉM DO ROSTO

A. <i>A ambiguidade do amor</i>	253
B. <i>Fenomenologia do Eros</i>	254
C. <i>A fecundidade</i>	266
D. <i>A subjectividade no Eros</i>	269
E. <i>A transcendência e a fecundidade</i>	272
F. <i>Filialidade e fraternidade</i>	276
G. <i>O infinito do tempo</i>	278

CONCLUSÕES

1. Do semelhante ao Mesmo	285
2. O ser é exterioridade	286
3. O finito e o infinito	288
4. A criação	289
5. Exterioridade e linguagem	291
6. Expressão e imagem	294
7. Contra a filosofia do Neutro	295
8. A subjectividade	296
9. A manutenção da subjectividade. Realidade da vida interior e realidade do Estado – O sentido da subjectividade	297
10. Para além do Ser	299
11. A liberdade investida	299
12. O ser como bondade – O Eu – O Pluralismo – A Paz.	302